

P 3741

Sobrevida com o fígado nativo em crianças com atresia biliar e ascite

Renata Rostirola Guedes, Carolina Roos Mariano da Rocha, Carlos Oscar Kieling, Jorge Luiz dos Santos, Sandra Maria Gonçalves Vieira

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: A atresia biliar (AB) é a principal causa de cirrose e de transplante hepático na infância. A ascite é a complicação mais comum da cirrose em qualquer faixa etária, e seu surgimento representa sinal de mau prognóstico. **Objetivo:** Avaliar a sobrevida com o fígado nativo (FN) em crianças com AB com e sem ascite. **Métodos:** 106 crianças provenientes do Serviço de Gastropediatria de um hospital terciário do sul do Brasil foram incluídas em uma coorte histórica entre março de 2000 e julho de 2014 e acompanhadas por 12 meses. Os pacientes foram incluídos após o diagnóstico ultrassonográfico do primeiro episódio de ascite ou de cirrose naqueles que não desenvolveram ascite e foram divididos em 3 grupos: A0 = sem ascite; A1 = ascite grau 1 e A2-3 = ascite graus 2 e 3. O desfecho foi a perda do FN. A probabilidade cumulativa de sobrevida foi calculada pelo método de Kaplan-Meier e as curvas comparadas pelo teste de log-rank. Considerou-se significativo um valor de p menor do que 0,05. **Resultados:** A incidência de ascite observada foi 68%. A probabilidade global de sobrevida com o FN em 1 ano foi 45.9% e nos grupos A0, A1 e A2-3 foram, respectivamente: 79.4%, 48.6% e 18.2% ($p=0.000$). **Conclusão:** A ascite é uma complicação prevalente e com impacto significativo na sobrevida com o FN em crianças com cirrose por AB. É extremamente baixa a sobrevida com o FN em pacientes com ascite moderada e grave quando comparada àquela observada nos pacientes sem esta complicação. Projeto aprovado pelo CEP HCPA. Palavras-chaves: Atresia biliar, cirrose, ascite. Projeto 14-0237